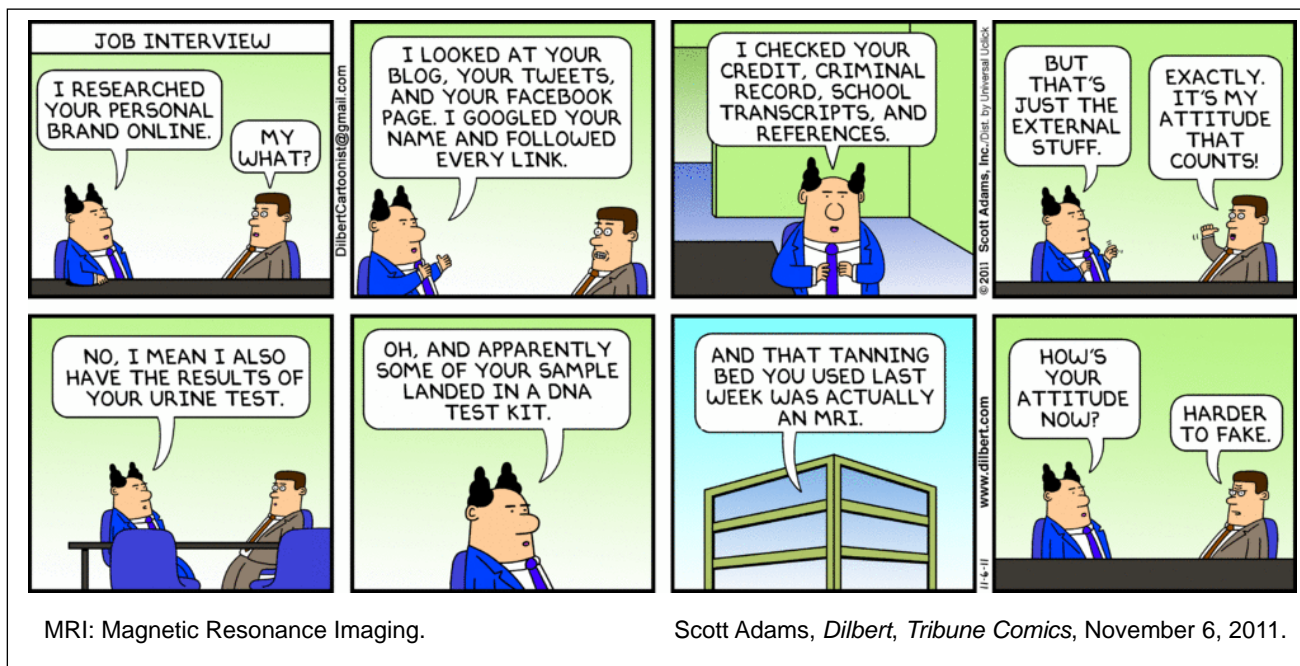


As questões de 1a 4 referem-se à tirinha a seguir:



Questão 1. No contexto em que se insere, “external stuff”, no quarto quadro da tirinha, foi interpretado, pelo entrevistado, como

- A () funcionários terceirizados.
- B () exames de rotina para contratação.
- C () informações de menor importância.
- D () dados de veracidade questionável.
- E () dados investigados externamente.

Questão 2. Segundo a tirinha, em uma entrevista de trabalho

- A () está cada vez mais difícil falsear informações pessoais.
- B () a empresa contratante exige uma série de exames clínicos que atestem a saúde do candidato.
- C () a atitude do candidato é comprovada através de detalhada investigação laboratorial.
- D () o desempenho do entrevistado é de suma importância para a construção de sua imagem.
- E () as informações sobre o entrevistado, disponíveis *online*, não são mais importantes do que sua atitude e apresentação pessoal.

Questão 3. “Tanning bed”, no penúltimo quadro da tirinha

- A () foi mencionado para ocultar um MRI.
- B () refere-se a uma atitude do entrevistado.
- C () refere-se a um tipo de cama utilizada para relaxamento.
- D () é sinônimo de MRI.
- E () é um tipo de exame.

Questão 4. A palavra “landed”, na sentença “apparently some of your sample landed [...]”, no sexto quadro da tirinha, pode ser substituída por

- A () stopped.
- B () ended up.
- C () was included.
- D () arrived.
- E () was caught.

As questões de 5 a 12 referem-se ao texto a seguir:

5 Ways To Turn Fear Into Fuel

Editor's note: This is a guest post from Jonathan Fields, author of [Uncertainty: Turning Fear and Doubt Into Fuel for Brilliance](#).

1 Uncertainty. It's a terrifying word.
 Living with it, dangling over your head like the sword of Damocles, day in day out, is enough to send anyone spiraling into a state of anxiety, fear and paralysis.

5 Like it or not, though, uncertainty is the new normal. We live in a time where the world is in a state of constant, long-term flux. And, that's not all. If you want to spend your time on the planet not just getting-by, but consistently creating art, experiences, businesses and lives that truly matter, you'll need to proactively seek out, invite and even deliberately amplify uncertainty. Because the other side of uncertainty is opportunity.

10 Nothing great was ever created by waiting around for someone to tell you it's all going to be okay or for perfect information to drop from the sky. Doesn't happen that way. Great work requires you to act in the face of uncertainty, to live in the question long enough for your true potential to emerge. There is no alternative.

 When you find the strength to act in the face of uncertainty, you till the soil of genius.

15 Problem is, that kills most people. It leads to unease, anxiety, fear and doubt on a level that snuffs out most genuinely meaningful and potentially revolutionary endeavors before they even see the light of day. Not because they wouldn't have succeeded, but because you never equipped yourself to handle and even harness the emotional energy of the journey.

 But, what if it didn't have to be that way?

 What if there was a way to turn the fear, anxiety and self-doubt that rides along with acting in the face of uncertainty—the head-to-toe butterflies—into fuel for brilliance?

20 Turns out, there is. Your ability to lean into the unknown isn't so much about luck or genetics, rather it's something entirely trainable. I've spent the past few years interviewing world-class creators across a wide range of fields and pouring over research that spans neuroscience, decision-theory, psychology, creativity and business.

25 Through this work, a collection of patterns, practices and strategies have emerged that not only turbocharge insight, creativity, innovation and problem-solving, but also help ameliorate so much of the suffering so often associated with the pursuit of any creative quest.

Fonte: <http://zenhabits.net/fearfuel>. Acesso em 07/12/2011. Texto adaptado.

Questão 5. De acordo com a ideia central do texto, a incerteza

- A () é comum nos dias de hoje e leva a um estado de ansiedade e medo paralisante.
- B () é normal nos dias de hoje e impede o desenvolvimento das potencialidades.
- C () é normal nos dias de hoje mas também pode proporcionar oportunidades.
- D () embora natural nos dias de hoje, pode até levar à morte.
- E () embora seja objeto de estudo de diversas áreas de conhecimento, nenhuma desenvolveu mecanismos para sua total superação.

Questão 6. Na sentença “**When you find the strength to act in the face of uncertainty, you till the soil of genius**” (linha 13), o vocábulo “**till**” tem o mesmo significado de

- A () crop.
- B () until.
- C () stir.
- D () cultivate.
- E () still.

Questão 7. No trecho **“Problem is, that kills most people”** (linha 14), o pronome relativo **“that”** refere-se a

- A () falta de alternativas.
- B () longos questionamentos.
- C () dificuldade para agir diante da incerteza.
- D () incapacidade de descobrir o verdadeiro potencial.
- E () falta de informações precisas.

Questão 8. Escolha a opção que apresenta a mesma ideia da afirmação a seguir: **“Your ability to lean into the unknown isn’t so much about luck or genetics, rather it’s something entirely trainable”** (linhas 21 e 22).

- A () Your ability to deal with the unknown isn’t a matter of genetics but luck.
- B () Your ability to deal with the unknown has nothing to do with genetics or luck but training.
- C () Your ability to deal with the unknown rather than being simply about genetics is equally a matter of luck and training.
- D () Your ability to deal with the unknown, instead of being simply a matter of luck and genetics, is mainly something trainable.
- E () Your ability to deal with the unknown, instead of being entirely trainable, is mainly a matter of luck and genetics.

Questão 9. A expressão **“The head-to-toe butterflies”** (linha 20), no contexto em que se insere, significa

- A () incertezas que confundem a mente.
- B () autoquestionamentos que imobilizam o corpo da cabeça aos pés.
- C () aflições que acabam interferindo no bom funcionamento do organismo.
- D () sensação de formigamento nas extremidades do corpo.
- E () medos e ansios que dão a sensação de “frio na barriga”.

Questão 10. Assinale a afirmação correta.

- A () **“day in day out”** (linha 2) equivale a **every other day**.
- B () **“getting by”** (linha 6) equivale à expressão: **vir ao mundo a passeio**.
- C () **“seek out [...] uncertainty”** (linha 7) opõe-se a **seek out opportunity**.
- D () A palavra **“handle”** (linha 17) pode ser entendida por **evitar**.
- E () **“pouring over”** (linha 23) pode ser substituído por **making**.

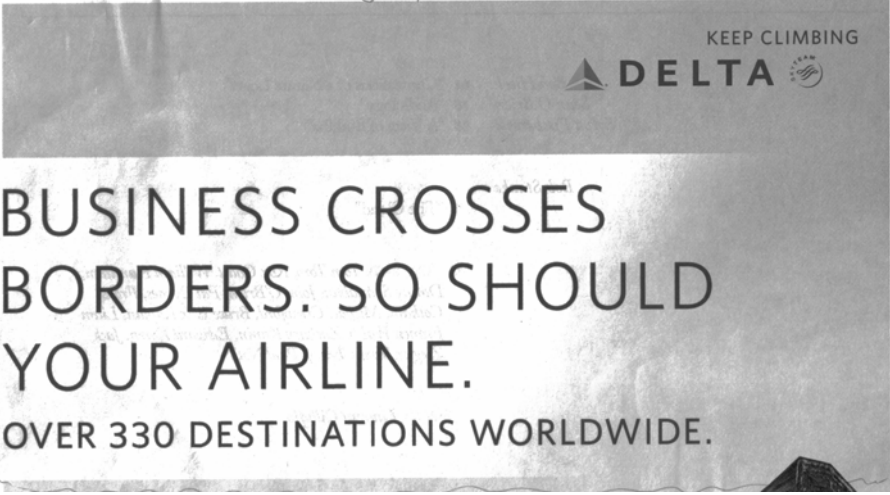
Questão 11. No contexto em que se insere, a afirmação **“turns out, there is”** (linha 21) pode ser entendida como:

- A () é possível transformar medo e ansiedade em algo construtivo.
- B () o medo e a ansiedade levam à inação.
- C () a incerteza transforma o medo em ansiedade e dúvida.
- D () temores estão geralmente associados à incerteza.
- E () há um caminho no qual temores e incertezas andam juntos.

Questão 12. Na linha 4, “**Like it or not**”

- A () refere-se à espada de Damocles.
- B () significa *sendo ou não sendo* como descrito no texto.
- C () refere-se à normalidade da incerteza nos dias atuais.
- D () significa *goste disso ou não goste*.
- E () refere-se aos sentimentos desencadeados pela incerteza.

Questão 13. Leia o anúncio abaixo e assinale a opção que substitui corretamente a afirmação “**so should your airline**”.



KEEP CLIMBING
DELTA

**BUSINESS CROSSES
BORDERS. SO SHOULD
YOUR AIRLINE.**
OVER 330 DESTINATIONS WORLDWIDE.

Fonte: *The New Yorker*, May 14, 2012. Texto

- A () Your airline should offer its clients a wider range of businesses.
- B () Business should cross borders and also should your airline.
- C () Your airline should invest more in business worldwide.
- D () Business crosses borders and your airline should, too.
- E () Your airline should keep on doing business abroad so as to improve its results.

As questões de 14 a 20 referem-se ao texto a seguir:

Reboot the School

SALMAN KHAN'S YOUTUBE LESSONS HAVE ALREADY MADE HIM A GEEK CELEBRITY.
NOW HE WANTS TO REINVENT HOMEWORK, BANISH CLASSROOM LECTURES—AND MAYBE SAVE EDUCATION.

By Kayla Webley

1 Fifth-graders at Eastside College Preparatory School in East Palo Alto, Calif., sit at their desks with netbooks. They're in the middle of a math lesson, listening as a teacher explains how to convert percentages to decimals. "If we get rid of the percent sign, we just have to move the decimal sign two places to the left," the instructor says. Pens scribble across notebooks.

5 Eleven thousand miles away in Accra, Ghana, students at the African School for Excellence are studying logarithms. Their teacher is the same one firing off math tips in California—both groups of kids are learning by watching online videos. While the screen shows a march of equations and diagrams, the students never actually see the face of the lecturer. There's just a voice, deep, patient and unrehearsed—think NPR host crossed with Mister Rogers. His inflection rises at times to underscore a point or when he gets really excited. "Math is not just random things to memorize and regurgitate on a test next week," he says. "It's the purest way of describing the universe!"

10 The voice belongs to Salman Khan, a 35-year-old hedge-fund manager turned YouTube professor to millions around the world. Thanks to his Khan Academy, an online repository of some 3,250 digital lectures, he has become a celebrity to techies, educators and uncounted high schoolers cramming for the AP biology test. His 18-minute discourse on the Krebs cycle and cell metabolism has been viewed more than 675,000 times.

15 But Khan isn't satisfied with being the most famous teacher ever to appear on a Web browser. He believes he has stumbled onto a solution to some of education's most intractable problems, with his video-driven teaching method at its heart. He wants to fundamentally change the role of teachers in the classroom—and redefine the concept of homework along the way. And he has persuaded Bill Gates, Google's Eric Schmidt and a minor constellation of other tech billionaires to back this quest.

20 Education reform is notoriously difficult. K-12 schools are debating everything from teacher evaluations to standardized tests, with no consensus in sight. Universities, meanwhile, are confronting massive budget cuts and new kinds of competition—as dramatized by the recent turmoil at the University of Virginia. Its board fired the president amid worries that UVa wasn't keeping up with change and embracing online education fast enough, then rehired her 16 days later after a backlash from students and faculty.

25 At all levels, there's plenty of skepticism about any tech-centric approach to teaching. An estimated \$65.7 billion was spent in the U.S. last year on education technology, according to research firm Gartner. But many educators say there is little concrete proof of its benefits.

30 Khan is already butting up against veteran teachers nervous about their roles in his brave new classroom. But the biggest obstacle of all may be Khan himself. For all his grassroots fandom and Silicon Valley cred, he's not an educator, and he's never worked with children. Are parents and teachers ready to upend hundreds of years of precedent about how basic subjects are taught on the word of a guy who has spent more time analyzing financial statements than standing before a blackboard?

Fonte: *Time*, July 9, 2012. Texto adaptado.

Questão 14. Escolha a opção correta.

- A () O texto descreve o método adotado para o ensino de matemática na Eastside College Preparatory School, em Palo Alto, Califórnia.
- B () O uso da tecnologia está tão disseminado que em Gana, África, substitui o professor no ensino de logaritmos.
- C () Khan não é educador, mas pode ter encontrado a solução para alguns problemas educacionais.
- D () Cortes no orçamento provocaram demissão em massa e tumulto na Universidade de Virgínia.
- E () Nos vídeos *online*, não é possível ver o rosto do professor; apenas se ouve a voz de Mister Rogers.

Questão 15. Na sentença em que se insere “**He believes he has stumbled onto a solution to some of education’s most intractable problems**” (linhas 18 e 19), o verbo “**stumbled onto**” pode ser substituído por

- A () come upon.
- B () search for.
- C () figured out.
- D () come up with.
- E () pointed out.

Questão 16. A palavra “**teaching**”, em “**video-driven teaching method**” (linha 19),

- A () deve ser traduzida por “ensinando”.
- B () tem a mesma função gramatical da palavra “**YouTube**”, na construção “**YouTube professor**” (linhas 12 e 13).
- C () refere-se à palavra “**video**”.
- D () tem a mesma função gramatical da palavra “**professor**”, na construção “**YouTube professor**” (linhas 12 e 13).
- E () tem a mesma função gramatical da palavra “**turned**”, na construção “**turned YouTube professor**” (linhas 12 e 13).

Questão 17. No contexto em que se insere, “**this quest**” (linha 22) refere-se

- A () à tentativa de disseminação do uso de tecnologia na educação formal.
- B () à busca de aprovação de bilionários da tecnologia para sua pretensão de introduzir educação *online* no sistema de ensino.
- C () ao questionamento acerca das abordagens do ensino tradicional.
- D () à tentativa de desenvolver tarefas de casa de forma que cada estudante trabalhe no seu próprio ritmo.
- E () à busca por mudança no conceito de ensinar e de fixar o conteúdo ensinado.

Questão 18. Nas frases “**Their teacher is the same one firing off math tips in California [...]**” (linha 6) e “**Its board fired the president amid worries [...]**” (linha 26)

- A () “**firing off**” e “**fired**”, embora utilizados em tempos verbais diferentes, têm o mesmo significado.
- B () “**firing off**” equivale a **sending quickly**.
- C () “**firing off**” e “**fired**” têm sentidos opostos.
- D () “**firing off**” e “**fired**” podem ser substituídos, respectivamente, por **shooting off** e **shot**.
- E () “**firing off**” equivale a **spread** e “**fired**” equivale a **detonate**.

Questão 19. Assinale a opção correta, de acordo com o texto.

- A () Professores, de modo geral, acreditam que o ensino centrado numa abordagem tecnológica pode ser a grande promessa para o avanço educacional.
- B () Khan quer contar com a ajuda de celebridades como Bill Gates para vencer algumas resistências em relação ao seu método educacional.
- C () Há pais e professores que desconfiam da pretensão de um profissional do mercado financeiro em substituir a experiência educacional acumulada ao longo de muito tempo.
- D () Há descrença quanto à aplicação da abordagem de Khan em crianças do ensino fundamental.
- E () A maioria dos professores do ensino regular defende uma proposta de ensino tradicional.

Questão 20. A palavra “**actually**” (linha 8)

- A () está empregada com o mesmo significado de **can**.
- B () é um cognato.
- C () está relacionada à modernidade mencionada no texto.
- D () é sinônimo de **eventually**.
- E () equivale a **really**.